A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela | Montevidéo -- Domingo 31 de Outubro de 1886 | Diario da manhã-Anno VIII-Num. 2198

A PATRIA

Publicação diaria e da manhã, — Sahe pela typographia do seu nome

DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA

TELEPHONE • EL TELEFONO • E. 110

COLLABORADORES

Quintino Bocayuva.
Dr. J. Ferreira de Araujo.
Dr. Joaquim Nabuco.
José do Patrocinio.
Conselheiro Ruy Barbosa.
Dr. Ennes de Souza.
Dr. Antonio M. dos Reis.
Dr. Luiz J. Pereira da Silva.
Manoel Carneiro.
Dr. Augusto Fausto de Souza.
Luiz de Andrade.
Americo de Castro.
Elisio Mendes.

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade . . . $ 1.20

PARA FÔRA

Semestre . . . . . $ 8.00
Anno . . . . . » 15.00
Numero do dia . . . . . » 0.10
» atrasado . . . . . » 0.20

ASSIGNATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel réis) . . . . 19$000
Anno » » . . . . . 36$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondencia deve ser integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

AGENTES

LOCALIDADES	NOME dos AGENTES
Alegrete	Freitas Valle & Jacques.
Arapehy	Antonio Macedonia.
Arroio Malo e Clara (Dep. Tacuarembó)	Francisco Formoso.
Artigas	Ismael Velasquez.
Avestruz (Cerro Largo)	Martinez & Marin.
Bagé	João Pelet.
Berachi (Cerro Largo)	Zeferino Menezes.
Caraguatá (Taquarembó)	José B. Romero.
Candiota (Provincia do Rio Grande do Sul	Antonio Molinari.
Canhada Brava (Cerro Largo)	Manoel Ign. Machado.
Cerro Largo	Manuel Sáñora.
Chuy (Rocha)	Leon Ventura.
Cerro de Pereira (Taq.)	Aniceto Carreras.
Cordorez (Durazno)	João Jorge da Silva.
Coronilla (Taquarembó)	José Zavalla & Comp.
Concordia	Sebastião Azevedo.
Corumbá (Matto Grosso)	Antonio J. da Rocha
Corrales (Taquarembó)	Segundo Sopeña.
Cuchilla de la Palma (Taquarembó Grande)	José Maria Prado Pereira.
Cuchilla do Pereira (Taquarembó	José Menino (casa de Pintos & Ca.)
Cuchilla de Haedo, Pontas de Taquarembó Grande	José do Mello.
Cuchilla Negra (Salto)	João Jacintho Osorio.
Fray-Bentos (Fabrica Liebig's)	Luiz Mayer.
Frailo Muerto (Cerro Largo)	José F. Varela & C.
Itaqui	Codorniz Junior & Ferreira.
Jaguarão	Marcinio, Leitão & C.
Lisboa	Dr. Silva Gama. — Largo de S. Sebastião da Pedreira n. 51.
Maldonado	Silverio da Costa Pereira.
Marmarajá (Minas)	M. Montaño Junior.
Monte-Caseros	José dos Santos Pereira.
Palma Sola (Salto)	David C. de Barros.
Paris	P. Joly & J. Martin, Faubourg Poissonniere 64.
Pelotas	Alfredo Bastos.
Paysandú	Mariano Comas.
Paso do Ramirez (D'ino)	Bilbão. & Sutoron.
Polanco de Rio Negro	Baltasar Romero.
Porto Alegre	Laurindo J. da Silva.
Queguay (Paysandú)	João do Amaral, rua do Rosario n. 86.
Rio de Janeiro	Ramão E. Silveira.
Rincon de la Urbana (Cerro Largo)	Manoel Silva.
Rosario Oriental	Guimaraens & Echeverry.
Salto	Antonio Maximo.
Salto	José da Silva Marques.
Sarandi (Caminho de C. Largo)	Jeronymo E. dos Santos.
Serrilhada (Fronteira)	Leonardo J. P. Cracel.
S. José (R. O.)	Pedro Amonte.
S. Vicente do Castilhos	Magalhães & Gonçalves.
S. Borja	Simão Soares.
S. Fructuoso	José Joaquim de Souza.
Tapado (Salto)	Manoel Abascal.
Tres Cruzes (Tacuarembó)	Eufemio Buenafama.
Trinta e Tres	Balduino Lima.
Tornero (Florida)	Massaro & Cansio.
Tupambaé (C. Largo)	Paulino & Freitas.
Uruguayana	Carlos Broggio.
Vichiadero (D. Rivera)	

A PATRIA

MONTEVIDÉO, 31 DE OUTUBRO DE 1886

Ainda a queda ministerial

Continúa, como é natural, a preoccupar a opinião publica a queda do ministerio e o modo extraordinario que tem observado n'este facto o Presidente da Republica. Os nossos leitores que têm acompanhado com verdadeiro interesse este assumpto devem achar-se admirados, tanto quanto nós, pela interpretação pouco politica dada em tal emergencia e que se afasta do que é uzual e commum e do que ensinam os preceitos do Estado.

O chefe do Poder Executivo julgou reformar a actual lei da imprensa, que é já rigorosa, com obrigações mais pesadas. Encommendou o trabalho ao Senado e este nomeiou uma commissão que encarregando-se do assumpto, quiz ser mais realista que o rei, carregando a mão de tal modo que até a constituição do paiz, além de certas obrigações e tratados com paizes amigos, soffreu os bruscos effeitos d'essa verdadeira razoura á devastar tudo o que de mais caro tem o povo como o direito, a justiça e a liberdade.

Pouco importavam as consequencias, era necessario satisfazer com excesso a vontade predominante de quem ordenava.

Os ministros observaram ao Presidente que o projecto organisado era perigoso e anti-constitucional, provenção feita com antecedencia marcada e com clareza fundada. Leia se a carta do Dr. Terra; essa exposição é franca. Essa carta, devemos confessar, está traçada com grande vantagem sobre a do Presidente Santos, que personalisa-se e não responde aos pontos essenciaes, afastando-se do tom respeitoso que devem uzar as autoridades em geral, principalmente um chefe de estado quando se dirige aos seus secretarios, no que deve dar exemplo, vistos as formas inquebrantaveis de elevados sentimentos que nobilitam o homem, mesmo nos momentos mais criticos e excepcionaes.

Como era natural, os ministros não podiam consentir que se praticasse tão inaudito attentado á Constituição e em notas traçadas com cortezia, como dissemos, onde surge proveitoso exemplo e adequada lição, expuzeram suas opiniões, que já conhecem os nossos leitores. O Presidente aceita a indicação dos ministros devolvendo a lei sanccionada pelo corpo legislativo, este soffre silencioso com este proceder verdadeiro descalabro, pois se lhe ordenava a illiminação dos artigos principaes, e quando a opinião suppõe que o chefe do estado deve render tributo de agradecimento aos seus ministros que dão-lhe uma prova de lealdade e de patriotismo, sentimento que costuma proclamar com estrepito nos seus documentos publicos e particulares, decepção completa! retribue com tom offensivo a provada delicadeza e os bons conselhos, aceitando-lhes os pedidos de demissão constitucionalmente feitos.

Que modo estupendo de julgar! Que raciocinio estranho!

E o corpo legislativo que devia sustentar o seu acto, ainda que mão, para ser coerente, recebe a lei sanccionada, devolvida, e em *seis horas* altera-a segundo a vontade imposta.

Que porção de factos inesperados e que delações estranhas!

Bem diz o General Santos e repete em cada uma das notas que enviou aos ex-ministros, que não admitte imposições!

Já o sabia o Senado, já o sabia a camara, já o sabe o poder judiciario, já o sabem as autoridades superiores, já o saberão tambem os novos ministros que escolha para cobrir os vacuos deixados, sejam elles quem forem.

Cuidado com o futuro, a prevenção não pode ser mais ameaçadoura; quem estiver debaixo do poder autoritario, deve inclinar reverentemente o dorso.

Nossa opinião é franca e desembaçada, mostramol a tal qual é, apartando-nos da conducta que temos observado de neutralidade na politica, porque o incidente affecta de perto a imprensa e assim prejudica-nos e conforme o seu desenvolvimento será questão de vida ou morte para a nossa publicação, que ha nove annos occupa um modesto posto na imprensa d'este paiz.

Feita esta observação, bem necessaria n'esta occasião, por circumstancias especiaes em que nos achamos, transcrevemos as notas dos ministros Terra, Perez e Forteza e as duras respostas que obtiveram.

—

Ministro de Hacienda.

Excmo. Sr. Presidente Capitan General D. Máximo Santos.

Estimado General:

El temor que manifesté en acuerdo al tratarse del Mensaje sobre modificaciones á la Ley de Imprenta, de que podria surgir en las HH. CC. algun proyecto que no correspondiese á lo que de ellas se solicitaba, temor que V. E. hizo desaparecer en la creencia en que estaba de que á lo menos en las Comisiones seria como otras veces oido el Ministerio, se ha realizado.

La ley sancionada en menos de 48 horas sobre materia tan grave con prescindencia absoluta de los Secretarios de Estado, es en mi sentido inconveniente y contraria á repetidas manifestaciones del Sr. Presidente, que, hechas públicas, fueron por todos recibidas con aplauso.

Con el propósito loable, sin duda, de corregir y contener los abusos de la prensa, la H. A. G. *no definiendo los delitos que dá mérito á la prision del periodista al instaurarse la accion*, ha ido hasta suprimir la libertad, hacer imposible la emision del pensamiento por escrito, asegurada por artículos espresos de la Constitucion de la República.

Sabe V. E., pues tengo el honor de acompañarlo en el Gobierno desde mucho tiempo, cuales son mis opiniones respecto de la prensa.

La ámplia libertad en que solo ha dejado de concurrir en algo á consolidar su Gobierno y al progreso que durante él se ha conseguido realizar.

Mucho más se hubiese hecho sino abusara, sobre todo si fuera más patriótica, es cierto; pero tambien nadie dudará que si se hubiera pretendido impedir el abuso suprimiendo la libertad, no seria posible un Gobierno regular y nada se hubiera hecho, porque está en la naturaleza de las cosas, que no se puede privar á un pueblo libre de ese *precioso bien*, como lo califica V. E. en su mensaje, cuado lo consignó en la ley fundamental que se ha dado y lo gozó por mas de medio siglo solamente con las breves intermitencias que le impusieron sus catástrofes politicas.

Ageno por lo general á la politica interna, pues á ese respecto me he limitado á dar á V. E. mi opinion con la franqueza acostumbrada en las raras veces en que V. E. me hizo el honor de consultar, no me hubiera permitido entrar en esas consideraciones, si en el caso ocurrente no viera comprometidos los intereses que dependen de mi Ministerio.

No son posibles, señor General, buenas finanzas, si no es buena la politica —esa es una verdad axiomática y como tal aceptada en las épocas modernas para todos los Gobiernos.

Es por ese motivo que entre nósotros ha sido siempre tan difícil el manejo de la Hacienda pública: las agitaciones naturales á un pueblo cuya independencia data de ayer puede decirse, perturbando el desarrollo normal de las relaciones entre el Gobierno y los gobernados, y de estos entre sí, hicieron siempre imposible en ella el órden regular y riguroso.

Si á esas causas fatales, pues, vienen en las actuales circunstancias en que las tareas de ese importante ramo de la administracion, y V. E. lo sabe mejor que yo, son tan abrumadoras, no por el trabajo material, pero por las responsabilidades que determinan agrezarse otras que no solamente interesan á la politica, sino que afectan profundamente el órden social, la gravedad de la situacion financiera adquiere proporciones que la hacen insostenible.

La nueva ley de imprenta pesará sobre el pais como una capa de plomo, y reduciendo á las indispensables *al dia* las transacciones de la vida, hará que la renta baje á su minimum, en circunstancias en que, dado que produzca lo calculado, lo que no sucederá, el déficit es ya inevitable.

Puedo estar en error, puesto que V. E. ha mandado cumplirla; pero siendo esas mis convicciones, estoy en el deber de hacerlo saber á V. E., declarándome incapaz para seguir en semejantes condiciones, siquiera con esperanza de éxito, desempeñando las delicadas funciones de Ministro en el Departamento de Hacienda con que ha tenido á bien honrarme.

De V. E. affmo. amigo.

José L. Terra.

Casa de V. E. Octubre 28 de 1886.

—

Montevideo, 28 de Octubre 1886

Señor doctor Don J. L. Terra.

Presente.

Muy Sr. mio: He recibido su carta, la que no entro á contestar em todos sus puntos, por que no hay para qué.

Solo, si, le diré que como liberalidad y respeto á la Constitucion no es Vd. ni nadie quien pueda darme lecciones, pues siempre demostré con mis actos, mientras muchos lo hacian de palabra, mi amor á las instituciones y prácticas democráticas.

Eleva Vd. renuncia de su cargo, y acepto esa renuncia, pero, con la franqueza que me es característica, le diré que la forma de presentarla no es muy correcta, y hé aquí porqué.

Ayer envié con mi Secretario la Ley de Imprenta, haciéndole decir al Ministro de Gobierno que se le pondria el «cúmplase» sino habia que reglamentarla. Si han dicho otra cosa ó añadió algo á esto, falta á la verdad quien lo haya hecho. Yo no vine á mi despacho como pensé en un principio para acordar con Vds. respecto á la nueva ley y observarla en alguna de sus partes, porque se me hizo tarde con la visita al Parque al ver el armamento recien llegado y con la consulta de los médicos.

Usted —que siempre que ha querido hablarme de algo—varias veces hasta para una insignificancia — ha tenido abiertas de par en par las puertas de mi casa, y los dias que no he acudido á mi despacho de Gobierno, me veia al salir del Ministerio, ¿cómo es que ayer, que habia un asunto grave, no fué Vd. á verme, ni esta mañana tampoco, y me envia la renuncia á mi despacho de la Presidencia?

Hé ahí lo que le censuro á Vd: ese proceder no es correcto, lo repito, y como semejante modo de obrar tiene el carácter de una imposicion, y Vd. sabe que en el puesto que ejerzo, no me he dejado nunca imponer, acepto desde luego la renuncia que ha elevado.

Lo saluda atentamente.

MÁXIMO SANTOS.

—

Señor Presidente de la República, Capitan General D. Máximo Santos.

Octubre 28 de 1886.

Mi estimado Sr. General y amigo:

Conjuntamente con esta carta de carácter particular, recibirá mi nota elevando renuncia indeclinable del cargo de Ministro de Estado en el Departamento de Gobierno con que Vd. quiso honrarme hace unos meses.

Motiva esta renuncia, señor General, la sancion de la nueva ley de imprenta votada por la Asamblea Legislativa y su promulgacion por el P. E. de la República.

Yo entiendo que no debo suscribir el decreto que autorice aquella promulgacion, porque una ley semejante viola, en mi concepto, los preceptos fundamentales de nuestra carta politica, desde que corta la libre emision del pensamiento y destruye de un solo y rudo golpe las tradiciones de libertad proclamadas por los próceres de la independencia nacional.

Yo no debo, señor General, sancionar con mi firma, ni con mi permanencia en el Ministerio hecho tal, que da por tierra con glorias tan grandes como las que conquistó el partido colorado al cual V. y yo nos honramos en pertenecer.

Es extrema y es dolorosa mi resolucion.—Como amigo y como correligionario politico lamento que esta circunstancias me obligue á no acompañarlo en el Gobierno, continuando el programa de ámplia libertad que hasta ahora ha seguido V.

Todavia es tiempo de remediar lo que, en mi concepto, es un mal.—Medítelo y si es irremediable ya conoce V. mi resolucion que trasmito con sentimiento.

Por lo demás, quedará siempre reconocido á las deferencias que le he merecido, y no ha de ser ésto, lo espero, motivo suficiente para destruir nuestra relacion personal y el alto aprecio que tengo por Vd.

Con el afecto de siempre lo saluda su affmo. amigo y S. S.

Luis E. Perez.

—

Montevideo, Octubre 28 de 1886.

Señor General de Brigada don Luis E. Perez.

Presente.

Muy señor mio:

He recibido su carta de Vd. renunciando el puesto de Secretario de Estado en el Departamento de Gobierno, que le confié.

Esa significa una imposicion, y le voy á esplicar el porqué: ayer cuando le envié con mi Secretario la ley que de las Cámaras habia recibido, le hice decir á Vd. por él, que se la remitia para que si no era preciso reglamentarla, se le pondria el cúmplase.

Pensaba mas tarde ir á mi despacho y hablar con mis Ministros y discutir respecto á esta ley, en la que yo hubiera sido el primero en proponer algunas modificaciones, pero me impidió el hacerlo, por una parte tener que ir á ver el nuevo armamento que ha llegado, y por otra la consulta que tengo todos los miércoles con mis médicos.

Pero así como otras veces, al salir de su despacho de Gobierno acudo Vd. á mi casa á poner en mi conocimiento lo que ocurre, podia haberlo hecho ayer, y no enviar hoy su renuncia sin hablar conmigo, lo cual tiene cierto aire de quererse imponer, y como yo no aguanto imposiciones en el puesto que ejerzo, hé ahí porque acepto su renuncia desde este momento.

Ahora, respecto á que la ley sea inconstitucional, no es exacto.

El Poder Legislativo fundándose en el artículo 152 de la Constitucion, tiene la facultad de explicar é interpretar la misma. Es el alto poder legislador, el único que tiene la facultad de hacer leyes, y solo queriendo ejercer acto de dictadura es como puede un Ministro Secretario de Estado enviar su renuncia justificándola en que las leyes, que emanan de la Asamblea, son inconstitucionales.

Como yo no tengo nada de dictador y creo que deben respetarse mucho las decisiones de la Asamblea de mi país, no puedo aceptar que nadie que á mi lado esté quiera ir contra ellas.

Yo sé el respeto que se merece la Constitucion y lo que es libertad, pero libertad de veras y no de palabra, y la prueba es que cuando hubo un tirano que asolaba este país, tuvo la energia de echarlo abajo y dar al pueblo las libertades que se le habian usurpado. Eso lo hice yo, yo solo, y no hallé á mi lado entonces, para protestar con energia muchos de los que hoy aparentan protestar de lo que será mas ó ménos duro, pero que nada tiene de anti-constitucional.

Sin mas saluda á Vd. atentamente.

MÁXIMO SANTOS.

—

Montevideo, Octubre 28 de 1886.

Excmo. señor Presidente del Senado en ejercicio del Poder Ejecutivo, Capitan General don Máximo Santos.

Señor Presidente:

Por las razones que ayer expresé á V. E. personalmente, sobre la inconstitucionalidad de las adiciones á la ley de imprenta recientemente sancionadas, tengo el honor de poner en manos de V. E. la renuncia que hago del puesto de Ministro de Justicia, Cultos é Instruccion Pública, con que se sirvió honrarme con fecha 28 de Mayo último.

Al dar este paso me es grato agradecer V. E. las consideraciones que se ha servido dispensarme durante el desempeño de aquel cargo.

Saludo á V. E. con mi mas distinguida consideracion y aprecio.

L. Forteza.

—

Montevideo, 28 de Octubre de 1886.

Señor Dr. D. Lindoro Forteza.

Presente.

Muy Señor mio: Ayer tarde despues de hablar con usted en mi casa extensamente respecto á la nueva ley de imprenta y acordar lo mas conveniente al asunto, salia usted de allí diciéndome, poco mas ó menos:

Hasta mañana; mañana en acuerdo de ministros se arreglará esto.

Llegué hoy á mi despacho y me hallé con su renuncia y la de los ministros de Gobierno, Hacienda y Relaciones Exteriores.

Este proceder por parte de Vd. me ha extrañado mucho, pues habiendo dado ayer su palabra de acudir al despacho, diez y ocho horas le han bastado para cambiar de parecer, y en vez de venir á discutir, como ofreció, envia su dimision.

Talvez no se la hubiera aceptado á Vd. por ser de los que han dimitido, el único que tuvo la cortesia y delicadeza de ir á ver, sino al amigo, al primer Magistrado de la República; pero en esa renuncia hay una palabra que no admito, que levanto indignado y contra la cual protesto.

Dice usted que renuncia porque la nueva ley de imprenta es anti-constitucional. No es exacto. El Poder Legislativo tiene la facultad de hacer leyes. El artículo 152 de la Constitucion le acuerda la atribucion exclusiva de interpretar y explicar la misma; y un Ministro que estampa en el papel la falta de derecho que la Asamblea tiene de legislar, no puede permanecer en su puesto de Secretario de Estado, porque desconoce las prerogativas del más alto poder de la Nacion, del que dá vida y presta sombra á los otros dos, que sin aquél no tendrian nada de legales.

Así, pues, acepto la renuncia que del cargo de Secretario de Estado en la cartera de Instruccion, Justicia y Cultos, ha elevado usted.

Saluda á usted atentamente.

MÁXIMO SANTOS.

ACTUALIDADE

Mensagem do Governo e nova Lei de Imprensa

Eis a mensagem que o governo enviou anteontem ás camaras, fazendo considerações e introduzindo modificações na lei de imprensa que as mesmas camaras haviam sanccionado.

Poder Ejecutivo.

Montevideo, 29 de Octubre de 1886

H. A. General:

El Poder Ejecutivo se ha impuesto de la Ley complementaria de las disposiciones vigentes sobre imprenta remitida por V. H. y convencido de las necesidades de órden social y político que dieron márgen al Mensaje del 24 del corriente, no vacilaria en darle sancion definitiva atendiendo al carácter de urgencia que reclaman responsabilidades y penas para los que transforman la noble y fecunda mision de la prensa en un medio de fomentar el desórden social y dar expansion á las malas pasiones que han fermentado al fragor de estériles luchas fratricidas.

Lo detiene, empero, una consideracion de que tratará de persuadir á V. H. con el propósito de encuadrar completamente dicha ley en el programa liberal y generoso que ha caracterizado una administracion que sigue siempre el sendero trazado por las tradiciones politicas, que

---

FOLHETIM DA PATRIA 138

O DR. ANGELO PAROLI

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

XVII

um tanto pallido e evitou trocar olhar com o preso; mas esta perturbação foi de tão pequena dura que passou completamente desapercibida.

O chefe da segurança approximou-se e perguntou lhe:

—E' o proprietario desse estabelecimento?

—O proprietario, infelizmente, não senhor; mas sou o principal locatario que explora a casa mobiliada.

—Entremos.

A um signal de Gevrey, os agentes fizeram entrar primeiro Oscar e os magistrados seguiram-o até a sala, que se achava perto da escada no fundo do corredor e servia de escriptorio.

—Conhece este homem? perguntou o juiz formador da culpa.

—Conheço-o sem o conhecer.... e meu inquilino.

—Mostre-me o seu livro de policia.

O hoteleiro entregou o seu registro; o chefe de segurança abrio-o e percorreu a ultima pagina.

—Aqui está disse elle: « Rigault (Oscar) mascate, datrado no dia doze, vindo d'Africa. Papeis depositados: diploma de eleitor ».

—Então, eu mentia quando lhe dizia que vinha da Africa. Ainda lá estava no dia 6 de Dezembro. Em Marselha no dia nove e partido no dia dez....

—Depois de ter comprado uma navalha corsa, no cáes da Fraternidade interrompeu o Sr. de Gevrey.

—Eu não nego isso... E' preciso ter no bolso um instrumento cortante para cortar o seu pão.

—E proseguio o juiz formador da culpa, para se conformar com as instrucções dadas por escripto, sem duvida quando lhe entregáram a carta da qual o senhor sublinhou a lapis azul alguns trechos.

—Mas com um milhão de diabos!... começou Rigault.

—Silencio! interrompeu o juiz formador da culpa e depois dirigindo-se ao dono do *Petit Hotel* accrescentou: Entregue-me a carta de eleitor que foi depositada em seu poder.

O hoteleiro vasculhou uma gaveta e tirou uma carta que estendeu ao Sr. de Gevrey.

Este examinou-a com muita attenção.

—Ah! garanto lhe que esta não é falsa, disse o mascate. Ha de ahi encontrar o meu nome e apellido na lista eleitoral de Argel.

—Então era verdade que estava em Africa, murmurou o chefe da segurança ao ouvido do juiz formador da culpa.

—Isto não prova nada absolutamente, replicou este. A carta de Jayme Bernier, perdida em Paris, no dia 2 de Dezembro, pela filha legitima, podia ter sido enviada para Argel, em tempo util, pela bastarda ao seu futuro complice... Procedamos á busca.

—Nada tenho que temer, absolutamente nada.

—Traga a chave do quarto do seu locatario e conduza-me, ordenou o chefe da segurança ao hoteleiro, que obedeceu logo, passou adiante subio os degráos mal seguros da escada e abrio a porta do quarto no qual entráram.

—Andem, disse o juiz formador da culpa aos dous agentes.

Bastáram poucos instantes a Caseneuve e a Flogny para esquadrinharem as gavetas da commoda e para voltar o enxergão e os colchões.

O mascate olhava para aquillo tudo tendo nos labios o riso zombeteiro do homem que está seguro de si: tinha-lhe voltado toda a confiança.

—E então? perguntou o Sr. de Gevrey.

—Nada, Sr. juiz formador da culpa, respondeu Caseneuve.

—Ora essa, estava certo disso, apoiou o mascate. E' facil accusar, mas não de apresentar provas, quando é um innocente que se accusa.

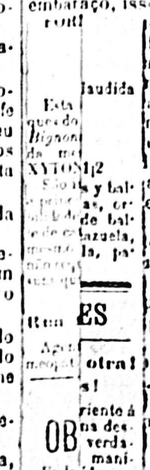
Emquanto trocavam estas palavras, Flogny curvava-se e olhava por debaixo do leito.

—O que é isto? murmurou elle.

E estendendo o braço, por baixo da cama, tirou uma mala.

Oscar tinha completamente esquecido a existencia dessa mala.

—Isso... balbuciou elle, com visivel embaraço, isso! Eu lhes vou dizer... e



A chave estava exactamente no lugar indicado e abrio se a mala.

O primeiro objecto que deu logo na vista dos magistrados foi o saquinho de mão, no qual o ex-armador encerrára as suas notas de banco.

—Os trezentos e cincoenta mil francos do desgraçado deviam ter estado ahi dentro, disse o chefe.

Poz o saquinho em cima da cama e tirou, um por um, todos os objectos contidos na mala, entre os quaes se achavam duas camisas e uma camisola de flanella.

—Aqui está a marca... disse o Sr. de Gevrey.

—Um J. e um B.! exclamou o chefe da segurança, depois de ver. Temos agora certeza absoluta... prova material e indiscutivel... o miseravel que aqui está é com certeza o assassino.

Oscar tremia em todo o corpo.

Os dentes rangião-lhe.

Amaldiçoava a sua má estrella, que o punha em perigo mortal.

De que lhe servia ser innocente?

O juiz tinha mil vezes razão.

A mala de Jayme Bernier, encontrada em seu quarto e debaixo de sua cama, demonstrava até a evidencia a sua culpabilidade.

Percebia-o perfeitamente; comtudo quiz ainda lutar.

—Mas, senhores, balbuciou elle, asseguro lhes que a encontrei... no passeio, quasi á porta do hotel, na noite mesmo que vim para aqui... Então os senhores não me acreditam?

—Acreditamos tanto que encontrou essa mala ensanguentada, replicou o juiz formador da culpa, como acreditamos que perdeu a navalha manchada de sangue.

—Então tudo se volta contra mim! Tudo se reune para me acabrunhar! exclamou o infeliz mascate! E' espantoso! Nada me peza na consciencia. Não digo que não seja um vagabundo mas sou incapaz de fazer mal a uma mosca. Interroguem os passageiros que vieram commigo em segunda classe de Marselha para Paris, elles affirmarão que eu não sahi do wagão, nem sequer por cinco minutos, por consequencia não podia ir assassinar um homem em um compartimento de primeira.

Invoca o testemunho desses passageiros porque sabe perfeitamente que é impossivel encontral os... O senhor é um assassino desageitado, junta ao crime a estupidez. Nada devia tirar a si proprio todos os meios de defesa deixando a faca na ferida e occultando debaixo da sua cama a mala da sua victima!.... Deus cegava-o para o constranger a entregar-se.

Oscar arrancava os cabellos, chorava copiosas lagrimas e repetia:

—E comtudo estou innocente, sim senhor, estou innocente... Juro por Deus! Nada fiz, senhor... juro-lhes que nada fiz.

A busca tinha acabado, e havia dado resultados preciosos, resultados que hão além de todas as esperanças.

Era necessario partir.

son y han sido un timbre de gloria para la República.

Nadie podrá negar el concurso importante que en el desarrollo de nuestra prosperidad ha prestado el laborioso elemento extranjero, y está aun presente á la memoria de todos la participacion que ha tomado en nuestras desgracias y en nuestras luchas, en momentos en que peligraba nuestra independencia, durante nuevos años de imperecedera memoria.

Refiriéndose á estos hechos y valorar aquella cooperacion, obligan, hasta cierto punto, á persuadirse de la fé con que variosciencia de no hacer uso de las prerogativas constitucionales, para mengua el espíritu de tolerancia liberal que en todo tiempo ha concurrido á hermanar los intereses nacionales con los de los numerosos extranjeros, vinculados á la Pátria por convenientes de órden material y procedentes de vivo interés á la grandeza de nuestra nacionalidad.

Estas consideraciones, inducen al P. E. á expresar con franqueza que la limitacion establecida en el Art. 1.° de la Ley que se menciona, podria considerarse como una innovacion que tuviera por objeto restringir la hospitalidad liberal en que siempre ha gozado la poblacion extranjera.

Hacer desaparecer esta sospecha infundada, y conseguir en la práctica el derecho de todo habitante de la República de ocuparse en la prensa de intereses generales en una forma culta y elevada, es, á juicio del P. E. una manera de que no deben apartarse los Poderes públicos.

Convencido de ello, se permite elevar á V. H. las observaciones que se consignan; las que se refieren, en la parte principal, al elevado objeto de esta Mensaje y á algunos puntos de menor importancia, que apreciará V. H. en su alto criterio.

Son estos los fundamentos que invoca el P. E. para usar de la prerogativa del artículo 81 de la Constitucion, y espera de vuestro patriotismo y cooperacion, nunca desmentidos á un político leal y generosa, la consideracion de las siguientes:

MODIFICACIONES

1.° Supresion de los artículos 1.°, 2.° y 3.°.

2.° Dejar como artículo 1.° el de la Ley vigente, suprimiéndola lo siguiente: «salvo si presentasen el original «hasta debidamente reconocido».

3.° Modificar el artículo 1.° en esta forma: «Si el delito fuese contra el Cuerpo Diplomático acreditado en la República, conchyendo este primer inciso en las palabras «autor de dicha publicacion».

4.° Modificar el artículo 7.° como sigue: «Siguiendo la sentencia definitiva, hasta las palabras «se hará» efectivase suprimiendo lo demás del artículo y agregando despues de las palabras «efectivas» las siguientes: «las penas establecidas en los artículos 5.° y 6.° de la Ley de la imprenta vigente.»

5.° Suprimir el último párrafo del artículo 9.°.

Confiado el P. E. en que V. H. tomará en consideracion las modificaciones hechas, solo le resta saludar á V. H. con su mayor respeto y aprecio.

MÁXIMO SANTOS.
MÁXIMO TAJES.

—

Em assemblèa geral foi discutida e apoiada as modificações do governo, ficando a nova lei sanccionada da seguinte fórma:

Art. 1.° El autor da um obra, diario, periódico ó hoja suelta, es responsable del delito que cometa conforme á la ley vindshilarmente el autor de la publicacion, gerente ó propietario del Establecimiento tipográfico.—En esto caso las responsabilidades se harán efectivas en los bienes de estos.

Art. 2.° Declarada acusable la publicacion por el Juez ó Tribunal que entienda en la causa se procederá á lo siguiente:

1.° Si el delito fuese contra la independencia de la Pátria, el régimen nacional, contra el Cuerpo Diplomático acreditado en la República ó la sociedad, se librará órden de arresto contra el autor ó de la publicacion.

2.° Si el delito fuese contra particulares no tendrá lugar el procedimiento relacionado en el artículo anterior hasta que recaiga en la causa la primer sentencia condenatoria.

Art. 3.° En los juicios por abusos de libertad de imprenta, si las partes no comparecieran á oir providencias y ejercitar los derechos que les correspondan, no se les proveerá la defensa de oficio y se seguirá la causa con los estrados, menos en el caso de hallarse en prision el autor de la publicacion acusada y que declare no tener ó no querer designar defensor. En esta circunstancia el Juez ó Tribunal auto quitará pondrá la causa, hasta el turno de los abogados de la matrícula el que haya de tomar á su cargo la defensa. El acusado podrá recusar hasta tres libremente y los siguientes con causa justificada.

El abogado en quien recaiga la defensa no podrá rehusarse de ejercerla sino por los motivos establecidos por derecho, desatendiéndose todos los que se fundan en sus sostabilidades personales.

Donde no hubiere abogados en el lugar, podrá ser nombrado para cualquier causa, supliran los procuradores puestablecidos.

Art. 4.° Será admisible al acusado, fianza para obtener su excarcelacion, la cual queda fijada en la suma de dos mil pesos.

Art. 5.° Ejecutoriada la sentencia definitiva, si esta fuese condenatoria, se horán efectivas las penas establecidas en los artículos 5.° y 6.° de la ley de imprenta vigente.

Art. 6.° Los jueces darán preferencia á la tramitacion de los juicios de imprenta sobre todas las demás causas, á escepcion de las primeras diligencias de cualquier otro asunto urgente, dictando sentencias de trámite dentro de veinte y cuatro horas, interlocutorias dentro del tercero y las definitivas que los correspondan dentro de diez dias.

Art. 7.° Queda prohibido á los diarios, periódicos y hojas sueltas, adoptar el título de colonias ó el de representantes ó defensores de intereses estraños, publicando sin embargo, usar del nombre de cualquier nacionalidad.

Art. 8.° Deróganse las disposiciones que se opongan á la presente.

Art. 9.° Comuníquese, etc.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DA «PATRIA»

—

Vienna, 24 — Vai melhorando a saude do principe Lopez, filho do pretendente D. Carlos.

Paris, 28 — Em vista das successos que podem sobrevir em consequencia da reunião Sobranje bulgara em Tirnova, o governo da Hulgaria designou o estado de sitio em Sophia.

Nova-York, 28 — Na presença de immenso concurso de povo, dos principaes autoridades, de membros do corpo diplomatico, ministros, senadores e deputados, e do governador do Estado de Nova-York, foi hoje solemnemente inaugurada a colossal estatua da Liberdade illuminando o mundo, que a mocidade da França aos nossa americanos. Foi collocada á entrada do porto de Nova-York.

Apezar do máo tempo, as festas foram pomposas e excedeu Bartholdi, autor da estatua, foi alvo de uma enthusiastica ovação.

NOTICIARIO

Poesias—Recebemos um mitido folheto de poesias, com o titulo «Chuvas e Trovoadas», da lavra do talentoso escriptor Sr. M. P. Bernardez, um dos redactores do *Ejercito Uruguayo*.

Agradecemos a offerta e lamentamos nos occupar tão tarde de tão interessante trabalho.

Herva-mattte—Temos obequidados com um pequeno pacote de herva-matte preparada em Corytiba, provincia de S. Paulo, ao seguinte de Sr. Guilherme Xavier de Miranda a que hoje tem como consignataria a casa commercial do Sres. Peixoto, Moraes & Comp.

A herva é excellente e os entendedores que a provaram manifestam ser de primeira qualidade e nada ter que invejar a melhor herva da Paraguay.

Agradecemos o obsequio e recommendamos aos apreciadores do bom matte essa herva que se vende por preço commodo.

Um convento no Alegrete — Em vista da nosso compatriota residente na cidade do Alegrete, Sr. Vasco Tarquino de Abreu, estamos de quando em quando haver interessantes festas nessa cidade a que concorre a melhor sociedade do logar. O Sr. Abreu é homem adiantado á musica e contribue como seu concurso para animar a sociedade de agradaveis con distrações da mais seleccionada em que possam concorrer qualquer.

O nosso amigo, Sr. Alfio, professor de musica e de piano, conhecido da sociedade montevideana, alli se estabeleceu e tem numerosos discipulos que se acostuja um de muito tio estradinario que a finira. A elle a nossa te e competencia do professor é bem secundada pela applicação e intelligencia de suas discipulas, distinguindo-se no logar o Sr. Isidoro Salart, teve logar uma dessas festas musicaes que costumam ter lugar alli.

Ali assim uma vez a reunião em casa do Sr. Abreu. O Sr Alfio organisou logo um programma, cuja copia nos foi remettida e é o seguinte:

1.° Ballem. Phantasia a 4 mãos sobre a opera *Guarany*, pelas Sras. Torres e Abreu.

2.° Phantasia da opera *Aida*, para flauta com acompanhamento de piano por Sr. Smith e pela Sr. Freitas.

3.° Romance da opera *Ernani*, cantada pela Sra. Freitas.

4.° Gutchick. Tarantela, pela Sra. Torres.

5.° Phantasia para flauta e piano, da opera *Ernani*, pela Sra. Abreu e o Sr. Smith.

6.° Ballens. Phantasia a 4 mãos pela Sra. Freitas e o Sr. Alfio, sobre motivos da opera *Hamleto*.

7.° Thalberg. *Moisés* pela Sra. Abreu.

8.° Cavatina da opera *Ernani*, pela Sra. Freitas.

Tal foi o programma que, executado com fidalidade, encheu de contentamento a todos os ouvintes, demonstrando o Sr. Alfio ser um professor que goza merecidamente o credito que de muitos o acompanha.

A Sra. Rita Freitas, tocajo piano e canta com sentelleira habilidade. Laura Torres e Francesca Abreu são, verdadeiros ornamentos da sociedade alegretense e as outras discipulas do Sr. Alfio, do mesmo modo, não digoas como a quellas de todo applauso.

Estas linhas nos foram enviadas do Alegrete para publicar o que fazemos com satisfação.

Estas reuniões são uteis e dignas de encomio, assim devem ser repetidas para prazer daquella culta sociedade.

Manifesto Nacional—Durante os mezes de Setembro e Outubro, tivemos alta e baixa de estabelecimento de abertura em o anterior inciso hasta que recaiga em la causa la primer sentencia condemnatoria.

Art. 3.° En los juicios por abusos de libertad de imprenta, si las partes no comparecieran á oir providencias y ejercitar los derechos que les correspondan, no se les proveerá la defensa de oficio y se seguirá la causa con los estrados, menos en el caso de hallarse en prision el autor de la publicacion acusada y que declare no tener ó no querer designar defensor. En esta circunstancia el Juez ó Tribunal auto quitará pondrá la causa, hasta el turno de los abogados de la matrícula el que haya de tomar á su cargo la defensa. El acusado podrá recusar hasta tres libremente y los siguientes con causa justificada.

El abogado en quien recaiga la defensa no podrá rehusarse de ejercerla sino por los motivos establecidos por derecho, desatendiéndose todos los que se fundan en sus sostabilidades personales.

Donde no hubiere abogados en el lugar, podrá ser nombrado para cualquier causa, supliran los procuradores puestablecidos.

Art. 4.° Será admisible al acusado, fianza para obtener su excarcelacion, la cual queda fijada en la suma de dos mil pesos.

Art. 5.° Ejecutoriada la sentencia definitiva, si esta fuese condenatoria, se horán efectivas las penas establecidas en los artículos 5.° y 6.° de la ley de imprenta vigente.

Art. 6.° Los jueces darán preferencia á la tramitacion de los juicios de imprenta sobre todas las demás causas, á escepcion de las primeras diligencias de cualquier otro asunto urgente, dictando sentencias de trámite dentro de veinte y cuatro horas, interlocutorias dentro del tercero y las definitivas que los correspondan dentro de diez dias.

Art. 7.° Queda prohibido á los diarios, periódicos y hojas sueltas, adoptar el título de colonias ó el de representantes ó defensores de intereses estraños, publicando sin embargo, usar del nombre de cualquier nacionalidad.

Art. 8.° Deróganse las disposiciones que se opongan á la presente.

Art. 9.° Comuníquese, etc.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DA «PATRIA»

—

Vienna, 24 — Vai melhorando a saude do principe Lopez, filho do pretendente D. Carlos.

Paris, 28 — Em vista das successos que podem sobrevir em consequencia da reunião Sobranje bulgara em Tirnova, o governo da Hulgaria designou o estado de sitio em Sophia.

Nova-York, 28 — Na presença de immenso concurso de povo, dos principaes autoridades, de membros do corpo diplomatico, ministros, senadores e deputados, e do governador do Estado de Nova-York, foi hoje solemnemente inaugurada a colossal estatua da Liberdade illuminando o mundo, que a mocidade da França aos nossa americanos. Foi collocada á entrada do porto de Nova-York.

Apezar do máo tempo, as festas foram pomposas e excedeu Bartholdi, autor da estatua, foi alvo de uma enthusiastica ovação.

NOTICIARIO

Poesias—Recebemos um mitido folheto de poesias, com o titulo «Chuvas e Trovoadas», da lavra do talentoso escriptor Sr. M. P. Bernardez, um dos redactores do *Ejercito Uruguayo*.

Agradecemos a offerta e lamentamos nos occupar tão tarde de tão interessante trabalho.

Herva-mattte—Temos obequidados com um pequeno pacote de herva-matte preparada em Corytiba, provincia de S. Paulo, ao seguinte de Sr. Guilherme Xavier de Miranda a que hoje tem como consignataria a casa commercial do Sres. Peixoto, Moraes & Comp.

A herva é excellente e os entendedores que a provaram manifestam ser de primeira qualidade e nada ter que invejar a melhor herva da Paraguay.

Agradecemos o obsequio e recommendamos aos apreciadores do bom matte essa herva que se vende por preço commodo.

Um convento no Alegrete — Em vista da nosso compatriota residente na cidade do Alegrete, Sr. Vasco Tarquino de Abreu, estamos de quando em quando haver interessantes festas nessa cidade a que concorre a melhor sociedade do logar. O Sr. Abreu é homem adiantado á musica e contribue como seu concurso para animar a sociedade de agradaveis con distrações da mais seleccionada em que possam concorrer qualquer.

O nosso amigo, Sr. Alfio, professor de musica e de piano, conhecido da sociedade montevideana, alli se estabeleceu e tem numerosos discipulos que se acostuja um de muito tio estradinario que a finira. A elle a nossa te e competencia do professor é bem secundada pela applicação e intelligencia de suas discipulas, distinguindo-se no logar o Sr. Isidoro Salart, teve logar uma dessas festas musicaes que costumam ter lugar alli.

Ali assim uma vez a reunião em casa do Sr. Abreu. O Sr Alfio organisou logo um programma, cuja copia nos foi remettida e é o seguinte:

1.° Ballem. Phantasia a 4 mãos sobre a opera *Guarany*, pelas Sras. Torres e Abreu.

2.° Phantasia da opera *Aida*, para flauta com acompanhamento de piano por Sr. Smith e pela Sr. Freitas.

3.° Romance da opera *Ernani*, cantada pela Sra. Freitas.

4.° Gutchick. Tarantela, pela Sra. Torres.

5.° Phantasia para flauta e piano, da opera *Ernani*, pela Sra. Abreu e o Sr. Smith.

6.° Ballens. Phantasia a 4 mãos pela Sra. Freitas e o Sr. Alfio, sobre motivos da opera *Hamleto*.

7.° Thalberg. *Moisés* pela Sra. Abreu.

8.° Cavatina da opera *Ernani*, pela Sra. Freitas.

Tal foi o programma que, executado com fidalidade, encheu de contentamento a todos os ouvintes, demonstrando o Sr. Alfio ser um professor que goza merecidamente o credito que de muitos o acompanha.

A Sra. Rita Freitas, tocajo piano e canta com sentelleira habilidade. Laura Torres e Francesca Abreu são, verdadeiros ornamentos da sociedade alegretense e as outras discipulas do Sr. Alfio, do mesmo modo, não digoas como a quellas de todo applauso.

Estas linhas nos foram enviadas do Alegrete para publicar o que fazemos com satisfação.

Estas reuniões são uteis e dignas de encomio, assim devem ser repetidas para prazer daquella culta sociedade.

Manifesto Nacional—Durante os mezes de Setembro e Outubro, tivemos alta e baixa de estabelecimento de abertura em o anterior inciso hasta que recaiga em la causa la primer sentencia condemnatoria.

O redactor-chefe «El Bien» — O Dr. Duarte, reformador desta ordem das catholicos, manifesto hontem que tão pouco concordo com a lei da imprensa, mobilisada, e que assim que ella seja promulgada e publicada na *Diario Official*, deixará de ser exemplar, até que Deus queira.

A variola no Reduncto — *La Razon* insiste em que a variola augmentam o Reducto, que a Commissão Auxiliar encarregada de fazer as vaccinações não tem feito para impedir o crescimento da epidemia e favorecer aos pobres atacados della; que o presidente Everista Carriquiry, commissario, por sua vez, não responde, que havia falta de medicos para assistir aos atacados e de recursos, até de alimentos, não tendo recebido resposta alguma.

Que o quanto se tem feito a bem das soffrimentos, só se deve aos esforços dos visinhos caridosos que já promoveram para subscripções para soccorrer as familias Vico, Castro, Delgado e Pamplhon.

Acompanhamos o collega nas suas judiciosas queixas e no seu pedido de providencias a respeito.

«El Dia» — Da redacção deste collega recebemos o Sr. Juan P. Castro, por causa da nova lei da imprensa.

Vai crescendo a lista das victimas.

Por clumes — Consumido por este negro sentimento, Pedro Camoeso foi ante-hontem alguns ferimentos em Maria Blangino, costureira, com a qual vive amasiado na rua St. José n.° 201.

Camoeso tendo encontrado Francisco Moreno em sua casa, em companhia notoriamente com Maria, travou-se entre aquelle renhida luta á punhal, ficando ambos bastante feridos.

Aclagar do successo compareceu a autoridade policial que condusio os presos a Hospital da Caridade, em qualidade de presos.

Preço dos novilhos - Sabemos que ao Sr. Areco, estanceiro do departamento da Florida offereceram pelos seus novilhos que engordarem até o mez proximo, 24 pesos.

Salemos tambem que o Sr. Areco não aceitou a offerta e que pretende 21 pesos.

A ó um preço regular.

Assumptos do dia — O seguinte que vamos dar conta nos leitores exaxou nos circulos politicos e no publico em geral uma viva e agradavel impressão.

Anteshontem á tarde apresentaram-se no Hotel Oriental, onde está hospedado o Dr. José Pedro Ramirez, os Srs. Teofilo Diaz (pai) e o coronel Pedro De-Lorn:

Estes iam commissionados pelo general Santos e manifestaram ao Dr. Ramirez que o Presidente da Republica lhe mandava offerecer uma das pastas do ministerio, acceptasse pela demissão dos Srs. Terra, Herrera y Obes, Forteza e Perez.

Manifestaram mais ao Dr. Ramirez que o general Santos não opporia resistencia alguma aos candidatos que elle propuzesse para organisar o novo gabinete.

O Dr. Ramirez respondeu-lhes que o offerecimento lhe havia causado profunda surpreza e que necessitava de algum tempo para reflectir maduramente e resolver.

O general Santos mandou dizer hontem ao Dr. Ramirez que desejava ter uma conferencia com ello no seu palacete. A' hora em que escrevemos estas linhas não sabemos se o Dr. Ramirez acceitou a conferencia.

Esta noticia causou no animo do publico uma agradabilissima impressão.

A divida consolidada subio hontem de mais de 2 %, comtudo-se a 50, assim que se soube na Bolsa do que tinha sido falado o Dr. Ramirez com o organisar o novo ministerio.

Foram chamados, por telegramma, á Buenos Aires, os Drs. Carlos Maria Ramirez e Alfredo Vazquez Acevedo, redtor da Universidade, que alli se acham com licença do governo.

A este, dizem, será ollerecida a pasta de Justiça.

Hontem á tarde houve uma grande reunião de membros da parido progressista em casa do Dr. Juan Carlos Blanco.

A' essa reunião compareceu o Dr. José Pedro Ramirez e tratou-se do offerecimento do presidente da Republica.

A opinião predominante n'essa reunião foi que o Dr. Ramirez devia aceitar uma pasta sob inteiras condições que tenham caracter exigente. Tambem se disse alli que, apezar do ampla offerecimento do presidente á Republica o Dr. Ramirez não deixa de ser candidato ao gloria

GRANDE LOTERIA

DO BRASIL

A

FAVOR DA EDUCAÇAO DOS INGENUOS

DA COLONIA-ISABEL

NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Autorisada por lei No. 1842 de 25 de Maio de 1885

SORTE GRANDE

MIL CONTOS DE RÈIS

Ou 500.000 mil pesos

Corre no dia 15 de DEZEMBRO de 1886 infalivelmente

A extracção será feita em 3 sorteios com 3 dias um do outro.

O plano d'esta loteria é o mais vantajoso que se conhece.

Réis	1:000.000.000 ou	$ 500.000:	**Quinhentos mil pesos**
»	200:000.000	» 100.000:	Cem mil pesos
»	100:000.000	» 50.000:	Cincuenta mil pesos
»	100:000.000	» 50.000:	Cincuenta mil pesos
»	50:000.000	» 25.000:	Vintecinco mil pesos
»	50:000.000	» 25.000:	Vintecinco mil pesos
»	40:000.000	» 20.000:	Vinte mil pesos
»	20:000.000	» 10.000:	Dez mil pesos
»	20:000.000	» 10.000:	Dez mil pesos
»	20:000.000	» 10.000:	Dez mil pesos

Ha outros premios de importancia segundo o prospecto

Preço do bilhete--pesos 12.00

Ha inteiros, meios, quartos, decimos e vigessimos.—Todo o numero tem direito nos tres sorteios, isto é: póde ser premiado tres veces consecutivas.

Recebem-se ordens no Bazar da China, calle 25 de Maio 352, esquina de Cámaras n'esta capital, onde se facilita o programma explicativo da loteria. Tem agentes em todos os departamentos, onde se podem dirigir as pessoas d campanha, ou por carta ao Ibizar da China indicado.

Os fundos são depositados no «Banco do Brasil» do Rio de Janeiro

---

PILDORAS NEGRAS

Não mais injecções!

Algumas vezes perigosas e sempre incommodas

As afamadas **pilulas negras** do Dr. Wandick, de Amsterdam, são sempre o remedio *mais acertado* até hoje para curar em **tres dias** as

GONORRHEAS

GONORRHEAS!! FLORES BRANCAS!!

que tanto debilitam o estomago e occacionam o *catarrho uˈero vaginal*.

Estas *pilulas* garantidas *sem mercurio*!! são faceis de tomar; não têm máo gosto nem dão nrrotos; *fortificam o estomago* com o ferro que contem e póde-se receitar ás pessoas mais delicadas.

Approvadas pelo conselho dellygiene de Buenos Aires.

TELA PRODIGIO

ATIENÇAO!! ATIENÇAO!!

Este afamado fio preparado por Landau, chimico de Lauzane, Suissa, com a formula dos *antigos monjes* do convento de Vessigni, França, tem *virtudes prodigiosas* para curar *rapida e facilmente* OS CATARRHO DO PEITO. Enfermidades DO PEITO, PULMÕES, DORES DE ESTOMAGO, de qualquer especie, ACCESSOS CATARRHENTOS. Enfermidades dos FIGADOS! CORAÇÃO! CHAGAS! das VIAS URINARIAS, etc.

Unguento prodigio para pôr nas chagas fundas e curar as tritações e comichões dos lugares onde têm cabellos.

Nunca póde fazer mal nem occasionar irritação na pelle. Ver o prospecto detalhado de cuatro paginas.

Approvado pelo Conselho de Hygiene Publica de Buenos Aires.

AGUA BENEITON

NÃO MAIS AGUA PARA TINGIR!!

3 ou 4 applicações bastam para tornar os cabellos CINZENTOS OU BRANCOS á sua côr natural!

Pretos, se eram pretos.
Castanhos, se eram castanhos.
Ruivos, se eram ruivos.

Ao contrario das antigas aguas para tingir que os tornavam sempre NEGROS, parecendo PINTADOS e com un *cheiro destestavel manchando a pelle*; a Agua Benoiton do Dr. Wilham tem um *cheiro muito agradavel*, e como *não mancha a pelle*; qualquer pessoa póde pol-o por si mesma fazer a applicação com toda confiança.

DEPILATORIO

BELLEZA COMPLETA

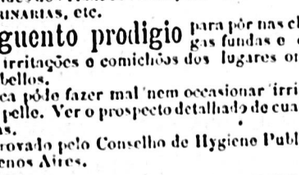
6 minutos!! bastam para fazer desapparecer para sempre OS CABELLOS MAL COLLOCADOS NA CARA SEM O MENOR PERIGO, ficando LISO como um ESPELHO, com a afamada **Pasta do Harem** do Mr. Rachel, de Bruxellas.

Elixir aphrodisiaco do Dr. Wandick, de Amsterdam.

Soberano para fortificar os orgãos debilitados (sem nenhum perigo). Esta preparação é de paladar agradavel e excita o appetite.

Cada frasco vale 10$000.

Rosto! O lette virginal branqueia a pelle e faz desapparecer os grãos, ficando a cara como setim.



Não mais operações

Cura completa e rápida, *sem nenhum perigo*, das **ophtalmias, cerosidades, inflammações, descahimento das palpebras, choros, bellidas, vista cansada, etc., etc.** com a celebre Agua Maravilhosa do Landon, extrahida de plantas medicinaes, garantidas *sem acido*; activa e fortifica a vista.

Ha prospectos muito detalhados.

SURDEZ

Azuadas o qualquer dôr nos ouvidos, curam-se radicalmente não sendo de nascimento, com as **Gotas divinas** do Dr. Buchanser, de Hamburgo.

Prospectos em seis idiomas.

SOBERANA AGUA

VERDADEIRO THESOURO DAS FAMILIAS

Emprega-se com o melhor exito nos seguintes CASOS: ENXAQUECAS, DESMAIOS, VAGIDOS, INSOLAÇÕES, SUFFOCAÇÕES, CONGESTÕES, FERIDAS, MORDEDURAS DE INSECTOS, ARESTINA E ERUPÇÕES PUSTULOSAS DAS CRIANÇAS, LOMBRIGAS, ENJÕOS, CHOLERA, COMICHÕES, ENFERMIDADES CONTAGIOSAS, CAIMBRAS NO ESTOMAGO, VOMITOS, COLICAS E DIARRHÉAS, FRIEIRAS, INFLAMMAÇÕES NOS SOVACOS, VERILHAS, etc.

Sem rival para curar rapidamente as CORTADURAS, QUEIMADURAS, CHAGAS, etc., etc.

O prospecto indica o modo de empregal-a nas enfermidades acima mencionadas.

A Agua Soberana composta de extratos de plantas aromaticas silvestres, garantidas *sem acidos* e sempre *inoffensivel*, pelo Dr. Dietrich, pharmaceutico chimico de Neufchatel (Suissa). Provai! provai! e ficareis *encantados* do resultado!

GARGANTA

Remedio sem rival

para curar rapidamente todas as enfermidades da bocca, como:

Tosse! Irritação! Aphtas! Roncuidos! Crup! Tosse convulsa! Anginas! Chagas!

sem necessidade de *queimal-as*!! com a afamada **DENTALINA**, extrahida de plantas silvestres, de Landon, pharmaceutico em Lausanne (Suissa). Diariamente faz *curas admiraveis por sua rapidez!* O prospecto indica o modo de usal-a.

REUMATISMOS

REMEDIO SEM RIVAL !!

Superior a todos os conhecidos até hoje!

Vinte e quatro horas bastam para curar radicalmente *qualquer dôr rheumatico recem apparecida*. **Em tres dias** curam-se os RHEUMATISMOS CHRONICOS, AGUDOS, ARTICULARES, GOTTAS E INCHAÇÕES, ainda mesmo que existam ha muitos annos, com as *fricções do justamente afamado* óleo de gemma de ovo de avestruz de Cabo de Boa Esperança, preparado pelo Dr. Wandick, de Amsterdam e approvado pelo Conselho de Hygiene Publica de Buenos Aires.

Não mais dôres de cabeça

Os afamados anneis electricos galvanicos do Dr. Dickson, de nikel ou *de ouro garantido, de 18 karats e grande solidez*, vendem-se por atacado e varejo na «Orfevrerie Crisolle» de J. Daffard, rua san José num. 25.

Acha-se igualmente á venda na mesma casa, a **Agua Benoiton** para os cabellos brancos e a **Pasta do Harem** para fazer cahir os cabellos malignos.

Depositos das especialidades nella mencionadas:

Porto Alegre: Hallawell & C., e drogaria A. Jouvin.

Pelotas: Drogaria de Eduardo Siqueira e Araujo Brito.

Rio Grande: Drogaria de Hallawell & C.

Montevidéo: Drogaria de Demarchi, Parodi & C., e Botica del «Leon de Oro», rua 18 de Julho n. 58.

Buenos Aires: Drogaria de Demarchi, Parodi & C., e de Gibson Rolon & C., e drogaria de «El Pueblo», rua Rivadavia n. 189.

Tambem têm essas especialidades deposito em La Plata, Rosario de Santa Fé e Córdoba.

ag. 23–1m.

PUREZA DEL CUTIS

— LAS LENTEJUELAS —

LA LECHE ANTEFÉLICA

para ó mesclada con agua, dulce

PECAS, LENTEJAS, TEZ AJOLEADA

SARPULLIDOS, TEZ BARROSA

ARRUGAS PRECOCES

EFLORESCENCIAS

ROJECES

&c.

Pone y conserva el cútis limpio y terso.

SASTRERIA DEL PORVENIR

DE ANTONIO IGLESIAS

PAYSANDU

ESTACION DE VERANO. ULTIMAS NOVEDADES

Espléndido surtido de géneros de fantasia de las últimas novedades del viejo mundo; riquisimos géneros para trajes completos; tegidos con sedas de colores; trajes ensu caja y elegantisimos cortes de pantalones y chalecos.—Hay además los célebres géneros BOCCACIO y DONA JUANITA, de los cuales ya se confeccionaron trajes.

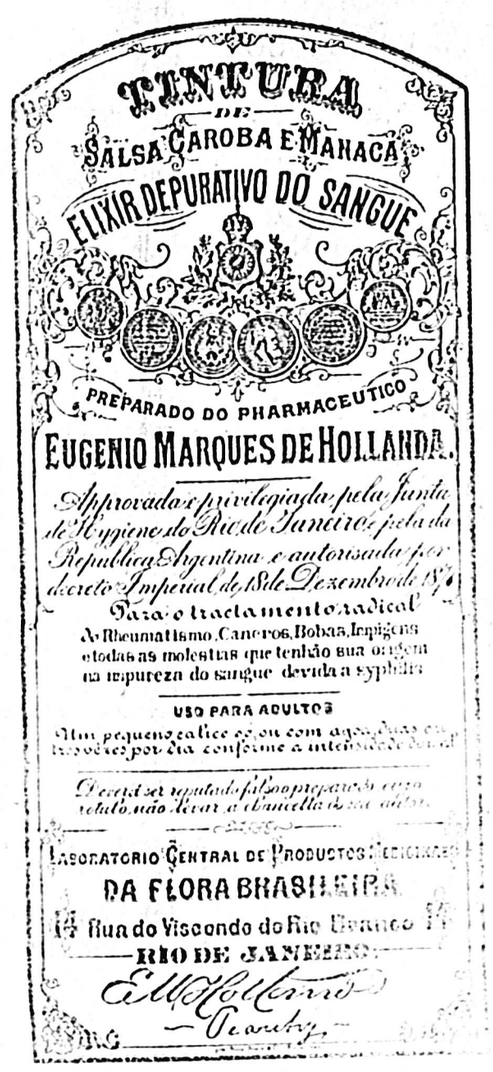
Calle 18 de Julio, esquina Comercio st.1- pm

GRANDE PREMIO

Medalha do ouro obtida na Exposição Continental de Buenos Aires

Drogaria Beisso, Sorraco e Companhia

Rua 18 de Julio n. 216 a 220



Rua 18 de Julho n. 114

Drogaria del Indio, de Pedro Rey

TINTURA DE SALSA

CAROBA E MANACA

Elixir depurativo do sangue

Especifico preparado pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

RIO DE JANEIRO

Approvados pela Junta de Hygiene da Côrte (Brasil), Departamento de Hygiene de Buenos Aires e Corpo Medico do Hospital de Caridade

O melhor e o mais seguro depurativo do sangue, combate radicalmente as affecções syphilitivas ou venereas, amenorrhea, ulceras do pescoço, do utero e affecções da garganta; as enfermidades da pelle, darthros, impigens, escrophulas, fôbas, rheumatismo, ulceras e syphilis hereditaria.

Qualquer das mencionadas enfermidades da pelle, por mais chronicas e rebeldes que tenham sido os outros medicamentos, declinam com o primeiro frasco do Elixir de Salsa, Caroba e Manaca e desapparecem inteiramente com o uso d'esse medicamento, sem resguardo algum, tanto na alimentação como no trabalho.

Durante o periodo da amamentação, as crianças podem ser medicadas applicando-se o remedio á pessoa que amamenta.

Não contendo o nosso especifico nem um atomo de mercurio nem de nenhuma de suas combinações, póde ser usado em todas as idades.

A efficacia do nosso depurativo comprova-se pelos titulos publicados nos prospectos e tambem pelos attestados de notabilidades medicas d'este paiz e do estrangeiro.

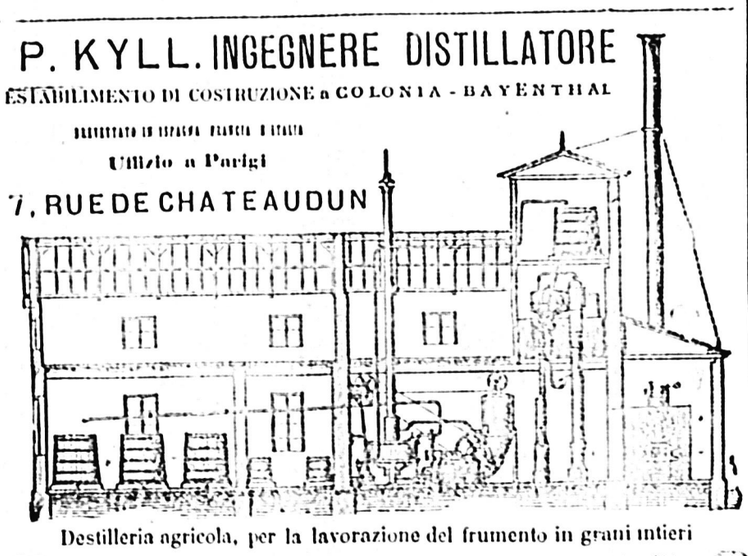
Preço do preparado, Salsa Caroba e Manacá, um a duzia 25 pesos ouro, um frasco 2.50. Unicos depositarios nesta Capital: Drogaria de Bosso y Surraco, Rua 18 de Julho 216 e 220 e Pedro Rey 18 de Julho 114.

P. KYLL. INGEGNERE DISTILLATORE

ESTABILIMENTO DI COSTRUZIONE a COLONIA - BAYENTHAL

Utilizio a Parigi

7, RUE DE CHATEAUDUN



Destilleria agricola, per la lavorazione del frumento in grani intieri

Due «Grande Premii», distinzione rara, ottenuti all' ESPOSIZIONI DI PRAGA E RICI

Materiale completo per la distillazione agricola e industriale

Procedimento Tedesco — Cottura in grani intieri — Saccarificazione mediante il malto verde — Residue liquide senz'acido pel nutrimento del bestiame — Alcool neutrale extra-fino, superiore di 41° Cartier.

La Colonna Ilgès a lavoro continuo —La sola che non sia mai soggetta all' ostruzionati per rettificare le flemme; alcool neutrale di 41° Cartier.

Apparati perfezionati per rettificare le flemme, Alcool neutrale di 41° Cartier.

Materiale completo per la fabricazione dell' amido di frumento. Procedimento perfezionato; prodotti extra fini; ricavo il più elevato.

Materiale completo per fabbriche di zucchero e distillerie di melassa.

Turbine corazzate á getto di vapore e a scarica dal fondo del paniere. *Colonne* a lavoro continuo per disulfare il rum. *Caldaie* per cuocere i mieli (Coolers) e per riscaldare la melassa, munite di agitatori.

Machine a vapore, generatori, pompe, elevatori, trasmissioni.

Personali competente per metterle in pratica.

Prospetti e disegni gratis. Piani dietro richiesta.

P. Kyll, ingegnere costruttore, INDIRIZZO TELEGRAFICO KILL, BAYENTHAL.

Costrutore delle distillerie dei Signori *Pietro Corradi & C.* alla Paz, Montevideo; Signor *Pasquale Varando & C.* a Zarate; Signori *Decoto Rocha & C.* a Campana, Buenos Aires.

Esposta dallo stabilimento Kyll *nell' Esposizione d' Ancona una istallazione modello* di distilleria agricola di grani.

Preszi delle materiale completo capace di lavorare in 24 ore 13.000 kg. di frumento franchi 80.000; id. id. 6.000 klg. franchi 45.000; id. id. 30.000 kg. franchi 30.000 ag.25-pm

---

DEPOSITO DE ARTICULOS

DE

IMPRENTA, LITOGRAFIA

Y ENCUADERNACION

BÉDUCHIAUD & HIJOS

177 – CALLE SARANDI – 179

Surtido completo de tipos, útiles y papeles de las mejores fábricas

EUROPEAS Y NORTE AMERICANAS

POLIZAS EXACTAS

Envios directos ó por casas corresponsales en Montevideo, para cualquier punto del país y del extrangero.

Máquinas de Marinoni, Minervas, prensas á mano, Máquinas tintas para litografias

Unicos representantes de las tintas y vernices de LORILLEUX

MOTORES A GAS DE OTTO

La casa, única y mejor surtida del ramo, se encarga de toda clase de pedidos á Europa y Estados Unidos, por mercaderias de cualquier género, á condiciones módicas, garantiendo la mas estricta exactitud en las transacciones.

Tiene tambien un completo surtido de lozas de las mejores fábricas encargándose de hacer venir de Europa servicios comptetos á voluntad de las personas que los encarguen, segun las muestras que tiene.

Vinos finos, cerveza y licores ot. 7-6ms

PÍLDORAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

FARMACÉUTICO DE 1ª CLASE, PROVEEDOR DE LOS HOSPITALES DE PARIS

La Pancreatina, admitida en los hospitales de Paris, es el mas poderoso digestivo que se conoce. Posee la propiedad de digerir y hacer asimilables lo mismo las carnes que los cuerpos grasos, el pan, el almidon y las feculas. Es décir que los alimentos, sean los que fueren, pueden ser digeridos por la pancreatina sin el auxilio del estómago.

Ora provenga la intolerancia de los alimentos, de la alteracion ó falta total del jugo gastrico, ora de la inflamacion ó de ulceraciones del estómago ó del intestino 3 á 5 **Píldoras de Pancreatina de Defresne** despues de comer daran siempre los mejores resultados; los médicos las recetan contra las siguientes afecciones:

Hastio para la comida,	**Anemia,**	**Gastralgias,**
Malas digestiones,	**Diarrea,**	**Ulceraciones cancerosas,**
Vómitos,	**Disenteria,**	**Enfermedades del higado,**
Embarazo gástrico,	**Gastritis,**	**Enflaquecimiento,**

Somnolencia despues de comer y vómitos propios del embarazo en las mujeres.

PANCREATINA JEFRESNE en frascos, 3 á 4 cucharitas de polvo despues de comer

Exigir DEFRESNE, Autor de la Peptona, Paris, en las principales farmacias del mundo entero.

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

15--18 DE JULIO--**15**

ESQUINA DE ANDES

(EX-CONFITERIA DE LA BUENA MOZA)

Ventas por mayor y menor

Surtido de articulos de las mejores clases.
Otro surtido especial para el comercio de campaña.
Armas de todas procedencias y de todos precios.
Cuchilleria sin rival.
Articulos de metal blanco brasilero.
Articulos Christofle y otros muchos para uso de familia y restaurant
En Aduana y despachado
-1m **Juan M. Mailhos.**

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

471 – RUA 25 DE MAIO – 471

O escriptorio da *PATRIA* se encarrega de toda classe de trabalhos typographicos, como cartões, participações de casamento, de obitos, contas, recibos circulares, cartazes, bilhetes, emfim todos os trabalhos d'essa ordem.

Recebe-se e attende-se immediatamente encommendas da campanha e da fronteira do Brzsil.

PRECOS COMMODOS

ASSEIO, NITIDEZ

ELEGANCIA NA COMPOSIÇÃO

A LA BELLE HELÈNE

CASA AMUEBLADA — 161 FLORIDA — 161

En este acreditado establecimiento, completamente reformado, encontrarán las personas que se dignen favorecerlo, piezas lujosamente amuebladas, no habiendo omitido gasto alguno para su confort, comodidad y aseo sin rival. Apesar de los muchos gastos ocasionados por las mejoras, tanto en el edificio como en el cambio completo del mobiliario, los precios permanecen siempre los mismos. Para matrimonio, sea de dia ó de noche, $ 1. Para hombre solo, sea de dia ó de noche, $ 0.50. Las piezas se alquilan á cualquier hora del dia y de la noche. **2 piezas lujosas** y cómodas tambien se alquilan por mes para hombre solo ó matrimonio, á precios sumamente reducidos. s.1 6m.

HOTEL BELLA BARCELONA

DE

MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerados. — Precios módicos.

Se mandan viandas á domicilio.

Se cocina á gusto de los interesados.

Montevideo

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

Sellos de gomma

GRAVURAS

H. D. WOODWELL

O importante estabelecimento desse genero tem mais de mil differentes modelos para satisfazer o freguez mais exigente. Fazem-se sellos de gomma e gravuras para retratos e planos em madeira, pedra, aço etc. Fazem-se tambem etiquetas, capas para folhetos, cartões de casas de negocio com a frente do estabelecimento e todos outros trabalhos desse genero.

Informarão nesta cidade a respeito de todos os trabalhos no escritorio da rua Florida num. 89. j. 1–pm.

VINO Tónico-Nutritivo

DEFRESNE

Con Peptona. (*Carne asimilable*)

HIERRO Y LACTOFOSFATO DE CAL BATALLES

El **Vino Defresne** tiene un sabor exquisito, y es el unico reconstituyente *natural y completo*.

Es el mas precioso de los tónicos; á su influjo, los accidentes febriles desaparecen, renace el apetito, los músculos se fortifican, y se recobran las fuerzas.

Empleado con buenos resultados en la inapetencia, los medicos reponentes, las convalecencias, las enfermedades del estómago, la anemia y la consuncion.

DEFRESNE Premiado en la Exposicion de Paris

Y todas las Farmacias

ALMORRANAS

Alivio inmediato y curacion radical, en pocos dias, con las **Píldoras y Pomada** del Dr **LEBEL ANDRE** *Monografia de las Almorranas*, 20ª edicion, 1 tomo en-8º, 4 francos.

GOTA *El Acceso mas violento desaparece en 24 horas, con la* Esencia de Hermodáctilos, completamente inofensiva, *sin necesidad de purgantes. Vease* *La Gota sin Gota* *(Goutte devenue)* 1 tomo en-12º, 2 francos.

ASMA *Catarros, Ahogos y Opresiones* se calman inmediatamente y sin peligro con el papel de Eucalyptus y de Lebelle. Precios, en Francia, 1 y 6 francos.